



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 11/10/2022

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas até às dezessete horas no auditório Meri Baran, 8º andar, Bloco I – Centro Administrativo São Sebastião/CASS reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro Jorge Agostinho de Almeida Neto (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheira suplente Daniele da Silva dos Santos Moretti (União Brasileira de Mulheres – UBM/RJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Carla da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Cleide Fernandes da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0) e o conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Alzira Prata Farias (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro – SASERJ) e o conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio (Secretaria Municipal de Saúde – SMS) e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Coordenação: Presidente do Conselho: **Maria de Fátima Gustavo Lopes**. Auxílio à Coordenação: **Comissão Executiva**: Morgana Eneile Tavares de Almeida, José Cosme dos Reis, Márcio Berman, Osvaldo Sérgio Mendes, Elizabeth Guastini, Marinaldo Silva Santos, Raquel de Moraes Barbosa Caprio e Liliane Cardoso de Almeida Leal. Moderadora: **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto**. Pauta do Dia: 1. Deliberação dos processos: **09/007635/2021**. Assunto: Descredenciamento e Desabilitação do CDR Botafogo; **09/008197/2021**. Assunto: Requalificação de 20 (vinte) leitos de UTI Adulto Tipo I para UTI Adulto tipo III e a Habilitação de 10 (dez) leitos de UTI Adulto tipo III.

Instituto Nacional de Cardiologia; **09/008195/2021**. Assunto: Habilitação de 10 (dez) leitos UTI Pediátrica Tipo III – Instituto Nacional de Cardiologia e **09/008196/2021**: Assunto: Habilitação de 7 (sete) leitos de Unidade Coronariana Tipo III – Instituto Nacional de Cardiologia. (15 minutos para esclarecimentos e votação). **2. Comissão de Educação Permanente**: Apresentação do Tema: “Cobertura vacinal – Calendário” (20 minutos – 10 minutos para apresentação e 10 minutos para perguntas) **3. Comissão de Educação Permanente**: Apresentação do Tema: “Saúde da Mulher – mortalidade materna e causas” (20 minutos – 10 minutos para apresentação e 10 minutos para perguntas). **4. OFÍCIO CIRCULAR Nº 208/2022/SECNS/DGIP/SE/MS** – O 3º Seminário Nacional de Saúde da Mulher reafirmou a importância de ter a Comissão de Saúde das Mulheres nos Conselhos de Saúde Estadual, Municipal e do Distrito Federal (20 minutos – 10 minutos para apresentação e 10 minutos para perguntas); **5.** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde – 10 minutos. **6.** Informes da Presidente do CMS/RJ – 5 minutos; **7.** Informes da Secretaria Executiva - 5 minutos; **8.** Informes da Gestão da SMS – 5 minutos; **9.** Informes do Colegiado – 5 minutos por conselheiro. A reunião foi iniciada às 14 horas e 40 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde (CMS/RJ). O **Presidente** do CDS da AP 4.0 **Cláudio Maciel** pediu Questão de Ordem dizendo que o Secretário de Saúde deve participar das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, pois acha que a sede tem que voltar para a Prefeitura pelo motivo de estar acontecendo um esvaziamento paulatino. Então temos que valorizar o Conselho Municipal de Saúde porque o papel do conselheiro que é o Controle Social é muito importante na Secretaria Municipal de Saúde. Agradeceu aos funcionários e servidores que estão nesse espaço. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** esclareceu que estão buscando o retorno da sala que fica dentro da Prefeitura. Informou que eles pediram um prazo até o dia trinta de outubro de 2022. Portanto, estamos dentro do prazo solicitado. Prosseguindo, fez a leitura da pauta. Ao término da leitura foi solicitada a inversão da mesma, ficando o ponto dois na frente do ponto um. Colocada em votação, a pauta invertida foi aprovada por maioria simples. **Ponto dois**: Comissão de Educação Permanente. Nesse momento, a **Assessora do Programa de Imunizações Silvana Neres** deu início à apresentação do Tema: “Cobertura vacinal – Calendário”, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Em seguida foi aberto o ciclo de debate. A **Presidente do CDS da AP 3.3 Sílvia Lessa Figueira** disse que, anteriormente a obrigatoriedade do cidadão para receber o Bolsa Família era ter a caderneta de vacinação em dia. Indagou por que esse serviço deixou de ser feito? A **Assessora Silvana Neres** informou que, até onde sabe não é obrigatório porque no Brasil não há vacinação compulsória. Esclareceu que existem sim métodos para tentar fazer entender quem tem que ser vacinado. Isso é colocado no Bolsa Família e na matrícula da escola. No Estatuto da Criança e do Adolescente têm cláusulas que regem a necessidade e a responsabilidade do responsável dessa criança, que adoecendo de uma doença imune prevenível ele poderá ser responsabilizado. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou que perceberam nas comunidades pouca divulgação, tanto do Governo Federal como também das Unidades de Saúde, pois observaram que faltou incentivo e as mães não estão nem aí para essa situação e pode aparecer doenças. A **Assessora Silvana Neres** informou ainda que, por esse motivo, montou o Guia de Recuperação Vacinal, inclusive para lembrarem como se fazia campanha antigamente. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** informou que no município do Rio de Janeiro têm exatamente mil trezentas e trinta e uma escolas, sendo a maior Rede Pública de Educação da América Latina. Por sua vez, a cobertura vacinal foi

feita em trezentas e noventa e seis escolas, apenas. Portanto, sugeriu levar a vacinação até as escolas, mas para isso tem que ter uma programação e um incentivo muito grande de técnicos chegando às escolas para fazer campanhas. Temos os Programas de Saúde da SME e da SMS. Os dois podem atuar juntos fazendo, talvez, uma campanha firme e mais presente até para que os menores que estão na educação infantil, que são de quatro e cinco anos, possam ter efetivamente essa vacinação realizada. Acha que o município do Rio de Janeiro, nesse momento, não tem nenhuma campanha que venha impactar e chamar a atenção da população para que esta esteja nos Postos de Saúde fazendo a vacinação das crianças. A **Assessora Silvana Neres** informou que essa campanha nacional de vacinação começou no início de agosto e não foi, pontualmente, muito divulgada. Por isso, a SMS tem o Programa Saúde na Escola, Educação em Saúde, além de uma parceria com a SME. Entretanto, durante um mês não conseguiram alcançar todas as mil escolas. Então é um trabalho de conscientização do público, do usuário, além de voltarmos ao que éramos antes com as campanhas de mais efeito imediato convocando a população para ir à unidade de saúde. A **conselheira suplente Carla da Silva** (CDS 2.2) disse que as campanhas eram feitas de forma massiva e que falta mais verba para as campanhas, além do combate contra as “Fake News”. Ressaltou que essa luta de conscientização é com os Conselhos Distritais de Saúde falando nas reuniões e frisando aos gestores a importância da vacinação e da cobertura vacinal. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** elogiou os Agentes Comunitários de Saúde pela função que exercem e fez um apelo porque esse serviço do Agente Comunitário de Saúde e da equipe do SUS, quando um paciente chega a uma unidade, ele tem que ter o acolhimento e o acesso. Informou que na AP 5.1 existe uma unidade que tem medicamento que outra unidade não tem. Indagou por que a sua receita não serve para ser atendido em outra unidade? A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** perguntou se na busca ativa que fizeram, por acaso, conseguiram identificar com o pai ou com a mãe o motivo pelo qual eles não levaram a criança para vacinar? Com isso poderiam ter uma abordagem mais efetiva, pois acha fundamental. A **Assessora Silvana Neres** informou que esqueceu de falar isso na apresentação. Devido ao término dessa vacinação que acabou em setembro, que em novembro vão fazer um Monitoramento Rápido de Cobertura (MRC), feito a nível nacional e que irão fazer uma pós-campanha de atualização em pólio. Esse monitoramento é feito indo de casa a casa. Ele tem uma metodologia de abordagem onde você sai da unidade de saúde e tem um número de casas a serem visitadas. O profissional de saúde daquela unidade vai de casa em casa perguntando quantas crianças residem naquele endereço e comparam com o número das cadernetas. Isso porque tem um número “x” de crianças a serem alcançadas por equipe e por unidade. No caso de não vacinação o profissional de saúde vai perguntar por que está atrasado, qual é o motivo da mãe ou do pai de não terem levado a criança para ser vacinada no Posto de Saúde. E aí, tem vários motivos que podem ser usados, dentre deles, a falta de tempo, a falta da vacina, a unidade estava fechada, a geladeira estava quebrada, o deslocamento longe etc. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que tem sete Presidentes Distritais de Saúde presentes. Por isso, esse tema precisa ser repassado para cada CAP e pedir um representante para cada área falar nas reuniões ordinárias dos Conselhos Distritais de Saúde. Pediu para que essa pauta seja replicada para dentro de cada CDS. Aproveitando, reforçou a parceria com a SME, pois sabemos que algumas Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) têm dificuldades. Se pudermos reforçar quando for fazer esse trabalho, “in loco”, seria interessante. Prosseguindo, chamou o **conselheiro Marinaldo Silva Santos**, dizendo que falaram sobre o Bolsa

Família e, que é muito importante às condições para tê-lo, por exemplo: o aluno terá que ter oitenta por cento de frequência dentro das salas de aula. Essas condições foram retiradas e o Bolsa Família deixou de existir nos moldes anteriores, mas o que existe hoje é um auxílio de seiscentos reais que vai até o final de dezembro e que a partir daí não receberá mais. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** colocou a necessidade de incentivar as vacinas. Disse que hoje, quase não se vê mais pessoas fumando porque fizeram uma campanha das consequências do fumo na própria cartela do cigarro. Por esse motivo, acha que deve chamar a atenção para as consequências da poliomielite, das consequências do sarampo, mas a gente não mostra ao mundo a falta dessa vacina. Então, vamos mostrar isso como acontece para assustar mesmo e acha que essa é a causa para as pessoas perceberem que não é uma fantasia porque dentro das “Fake News” existe uma falsa ideia de que a vacina está ligada ao aumento do caso de autismo. Portanto, não é só fazer uma maior divulgação das campanhas, mas sim das consequências da não vacinação e combater as “Fake News” com informação. A **Assessora Silvana Neres** informou que realmente as campanhas precisam voltar, pois dentro do município do Rio de Janeiro estão se esforçando para que isso aconteça, inclusive perceberam as dificuldades e a partir daí ter o olhar diferenciado. Com relação a inclusão do Agente Comunitário de Saúde não tira a responsabilidade e o apoio que temos que ter dos outros profissionais dentro das Unidades de Saúde. Então é ter o olhar para o todo. Finalizando, agradeceu a todos os presentes. **Ponto um:** A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que dará início as deliberações dos processos que havia lido. Nesse momento, a **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** iniciou a leitura dos processos **09/007635/2021**. Assunto: Descredenciamento e Desabilitação do CDR Botafogo. Colocado em votação, o processo que trata do descredenciamento e desabilitação do CDR Botafogo foi aprovado por maioria simples. Prosseguindo, fez a leitura em bloco dos processos a seguir por se tratarem do Instituto Nacional de Cardiologia: **09/008197/2021**. Assunto: Requalificação de vinte leitos de UTI Adulto Tipo I para UTI Adulto tipo III e a Habilitação de dez leitos de UTI Adulto tipo III do Instituto Nacional de Cardiologia; **09/008195/2021**. Assunto: Habilitação de dez leitos UTI Pediátrica Tipo III – Instituto Nacional de Cardiologia e **09/008196/2021**: Assunto: Habilitação de sete leitos de Unidade Coronariana Tipo III – Instituto Nacional de Cardiologia. Colocados em votação, os processos foram aprovados por maioria simples. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** citou a Comissão de Educação Permanente e a Comissão de Saúde da Mulher perguntando a conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro se poderia entrar em contato com a conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio para saber como ficaram essas comissões e encaminhar esse ofício. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que fará a leitura dos nomes de cada comissão do Conselho Municipal de Saúde e aqueles que quiserem participar é só levantar a mão que os técnicos vão anotar. Em seguida começou a citar as comissões e seus componentes: **Comissão de Educação Permanente:** Carmen Sandra Portugal Nogueira, Caroline Carvalho Caçador, Maria de Fátima Gustavo Lopes e Morgana Eneile Tavares de Almeida. **Comissão de Saúde Mental:** Ludugério Antônio da Silva, Abílio Valério Tozini, Roberto Oliveira de Almeida, Maria de Fátima Gustavo Lopes. Nova integrante: Clema dos Santos. **Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas:** Maria Clara Migowski Pinto Barbosa e Rene Monteiro de Almeida Junior. **Comissão de Fiscalização da Atenção Primária de Saúde – APS:** Nelson Robson Mendes de Souza, Carlos Alberto Bessa Menezes e Wagner Gomes Bezerra (não estão vindo). Novo integrante: Osvaldo Sérgio Mendes. **Comissão de Gêneros, Raças e Etnias:** Osvaldo Sérgio Mendes,

Morgana Eneile Tavares de Almeida, Daniela Mudesto Rosa São Thiago e Sônia Maria do Nascimento. Novas integrantes: Daniele da Silva dos Santos Moretti e Alzira Prata Farias. Informou que o conselheiro Ludugério Antônio da Silva saiu desta comissão para se dedicar as outras. **Comissão de IST/AIDS:** Rene Monteiro de Almeida Junior e Marcello Cláudio Nunes Deodoro. **Comissão de Orçamento e Finanças:** Nelson Robson Mendes de Souza, Osvaldo Sérgio Mendes, Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti, Júlia Daniela de Castro e Liliane Cardoso de Almeida Leal. **Comissão de Saúde do Trabalhador:** Ludugério Antônio da Silva, Carlos Alberto Bessa Menezes, Nelson Robson Mendes de Souza, Suelen Guimarães dos Santos e Wagner Gomes Bezerra. Novos integrantes: Cleide Fernandes da Silva e Márcio Berman. Com a palavra, o **conselheiro Márcio Berman** que propôs a Presidente do Conselho Municipal de Saúde que relese os títulos das comissões agora para que os conselheiros e convidados se manifestem caso tenham interesse específico em alguma comissão. **Comissão de Saúde e Justiça Reprodutiva:** Morgana Eneile Tavares de Almeida e Sônia Maria do Nascimento. O nome da nova integrante não foi falado. **Comissão de Ética:** José Cosme dos Reis, Ludugério Antônio da Silva, Wagner Gomes Bezerra e Clara Câmara Soveral Carneiro. **Ponto quatro:** A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** fez a leitura do OFÍCIO CIRCULAR Nº 208/2022/SECNS/DGIP/SE/MS com o seguinte teor: O 3º Seminário Nacional de Saúde da Mulher reafirmou a importância de ter a Comissão de Saúde das Mulheres nos Conselhos de Saúde Estadual, Municipal e do Distrito Federal. A **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** informou que na reunião ordinária de agosto fizeram a apresentação da “Expansão Primária Prisional no município do Rio de Janeiro”. E, na Comissão Executiva foi solicitado que fizéssemos a atualização do Sistema Prisional sempre no Conselho Municipal de Saúde, exemplo: como anda as etapas da expansão. Então, começou a informar sobre a atualização pactuada na Comissão Executiva com o seguinte resumo: o município do Rio de Janeiro tem, aproximadamente, trinta e duas mil pessoas em privação de liberdade. Tem vinte e duas unidades Prisionais em Gericinó. Tem sete Unidades Prisionais que chamam de cidades isoladas, sendo que uma unidade fica no Centro, uma em São Cristóvão, três em Benfica e uma na Água Santa. O município do Rio de Janeiro tem quatro equipes implantadas desde 2020, que totalizava vinte e cinco por cento da população carcerária. A gente se baliza que em novembro a cobertura será de 100%. Portanto, no total o município tem vinte e duas Equipes de Atenção Primária. Em setembro teve a primeira etapa da expansão, quando a gente tinha quatro equipes que cobriram seis unidades porque as unidades femininas são unidades pequenas. Por isso, pela política uma equipe cobre duas unidades. Em setembro, a gente teve a expansão para mais seis equipes em Gericinó. Lembrando que tinha quatro equipes que cobriam seis unidades prisionais, mas a gente ganhou mais seis equipes que totalizaram doze. Nesse momento está tendo a semana do introdutório para preparar as dez equipes. E aí, fecha o Gericinó e fecha as Unidades Prisionais que estão isoladas. O nosso trabalho tem sido para que a gente espelhe um modelo de Atenção Primária. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** perguntou se tem um local fixo para a equipe? A **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** informou que isso já estava previsto. Então a equipe só atende a população que está privada de liberdade. Logo após foi aberto o ciclo de debate. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que a AP 5.1 tem o maior complexo penitenciário. Por isso, apela a senhora e o restante da Gestão para convidar a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) para participar do Controle Social, que representa os presídios. Ressaltou que teve dificuldades junto com outra pessoa para fazer uma

visita no presídio de sua área e lá chegando pediram para o seu colega tirar a roupa para revistá-lo. Então, está pedindo a Gestão para que estreite esse relacionamento entre o CDS da AP 5.1 já que a prefeitura fez um grande contrato que contempla vinte e duas equipes para atender os privados de liberdade. Assim sendo, nada mais justo que eles (SEAP) façam parte do Controle Social. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** informou que ouviu comentários sobre o alto índice de tuberculose nas Unidades Prisionais que está voltando de modo assustador. Perguntou se há uma interligação entre o aumento de casos nos presídios com a visita porque viu que as pessoas visitam, se contaminam e trazem o bacilo para fora do presídio? Perguntou ainda se existe algum estudo sobre a questão da tuberculose dentro dos presídios e de como está essa situação, inclusive se tem algum controle e como está o tratamento da tuberculose dentro dos presídios? Em relação à SEAP, a **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** informou que não tem essa relação de cooperação em nível de convite. Disse que diversas vezes esteve lá e não conseguiu entrar. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** pediu para fazermos essa visita informando que foi na Central pedir autorização do coronel. Então, que não poderia passar por aquela situação ao ver o seu colega do Controle Social tirar a roupa para ser revistado. A **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** disse que o papel da Secretaria Municipal de Saúde é levar melhores condições de saúde a população. Em relação a esse estudo sobre tuberculose, que sinceramente não conhece, mas tem um aumento de casos no município na AP 5.1. Informou que existe um termo de notificação, mas o abandono é muito alto. **Ponto três:** Comissão de Educação Permanente. Nesse momento, a **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** iniciou a apresentação do “Tema Saúde da Mulher, mortalidade materna e causas”, incluindo os dados, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Em seguida foi aberto o ciclo de debate. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** comentou sobre os óbitos de mulheres que não eram identificadas porque não realizam investigação de óbitos causal, ou seja, para saber as causas da morte, inclusive os comitês de óbitos realizam essas investigações. A **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** informou que o indicador de mortalidade materna é um dos melhores indicadores de qualidade em saúde. Veem que alguns municípios quase não têm dados, mas a verdade é que não investigam. Entendem que a mulher grávida que morreu de Covid-19 é um óbito materno, mas muitos Estados não consideraram isso. Então o Indicador de Mortalidade Materna tem que ser o alvo da Saúde porque daí você tira todas as ações que estão sendo feitas em termos de política pública. Em relação ao aborto, com esse pente fino da idade fértil ele acontece. Porém, não temos um número de quantas mulheres praticam o aborto, inclusive seria um indicador importante para sabermos quantas praticaram o aborto provocado e quantas vieram a óbito. O **conselheiro Roberto Oliveira de Almeida** disse que a mulher grávida tem medo de morrer de aborto provocado e não aparecer ninguém. A **conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio** respondeu que qualquer mulher que morre no Rio em idade fértil passa para o Centro de Investigação. **Ponto cinco:** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. A **Presidente do CDS da AP 1.0 Mariléia Lucio Ormond** informou que nas reuniões ordinárias do CDS da AP 1.0 escolhem um tema e levam um especialista para esclarecer aos usuários e a população durante a reunião. Informou que na semana passada foi inaugurado o Centro Carioca de Especialidades no Bairro de Benfica que é controlado pelo Controle Social, inclusive será tema da reunião ordinária com o seguinte tema: “como vai ser o funcionamento do Centro Carioca de Especialidade” e que ocorrerá na sexta-feira às 14 horas na Rua Evaristo da Veiga nº 16 – 2º andar. Informou ainda que o Dr.

Alexandre Modesto será o Diretor do Centro de Especialidades que vai esclarecer as dúvidas. A **Presidente do CDS da AP 3.3 Sílvia Lessa Figueira** pediu ao Conselho Municipal de Saúde que os ajude porque o Centro de Reabilitação Dr. Jeziel Guimarães Muzitano, localizado dentro da Clínica da Família Souza Marques está com muitas dificuldades, inclusive os profissionais são maravilhosos, mas os equipamentos deixam a desejar e estão piores, quebram etc.. Ali têm muitos pacientes neurológicos pós-avc. As pessoas chegam com vários problemas, mas graças a “Deus”, apesar da falta de equipamentos todos os pacientes saem bem porque vão melhorando, melhorando e ficam bem. Também pediu para encaminhar para a Gestão do CDS da AP 3.3 para colocar (inaudível) onde tem eletro, raio-x, tomógrafo porque estamos sem acesso a Rede. Isso é um entrave muito grande em determinados locais, por exemplo: o laudo do PCS, a pessoa faz um exame colocam o CD e quem vai ler? Disse que teve um desprazer ao ver sua neta fazer um DC de pele e quando a colocaram no aparelho numa clínica de última geração, não abriu. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou com pesar que perdemos uma Agente Comunitária de Saúde que foi assassinada pelo seu esposo que é policial militar. Isso é lamentável. Também informou que tem setenta por cento previsto para a Conferência Distrital de Saúde da AP 5.1, que será nos dias 26 e 27/11/2022 na Universidade Castelo Branco. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** pediu uma Questão de Ordem referente o que acabou de falar o conselheiro Ludugério Antônio da Silva. Sugeriu que os trabalhadores e usuários do Sistema SUS devem fazer um minuto de silêncio pela morte dessa companheira, que foi assassinada por um indivíduo cujo gesto terrível deve ser desprezado por todos nós. Nesse momento, **conselheira que não se identificou** informou que um Agente Comunitário de Saúde se suicidou. Então que esse minuto seja para os dois. Ao fim do minuto de silêncio, o **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** bradou a seguinte frase: “alô companheira Rosa, presente, presente”. A plenária o acompanhou. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou que, graças a “Deus”, depois de tanta luta foram colocados dois elevadores no Centro Municipal de Cidadania Rinaldo de Lamare, mas ainda falta três. Portanto, são cinco. Informou que sábado, dia 15 de outubro às 09 horas na Rua Benjamim Constant, Edifício João Paulo II nº 23, na Glória, que a mesma e a Presidente Fátima Lopes foram convidadas pela Arquidiocese para fazer a apresentação dos Conselhos porque a Igreja tem assento em alguns conselhos distritais e o Bispo Dom Celso a chamou porque desejam conhecer mais os trabalhos já que o Conselho Municipal de Saúde é do Sistema Único de Saúde - SUS. **Ponto seis:** Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que ontem saiu em D.O. que o Doutor Daniel Soranz voltou ao cargo de Secretário de Saúde. Informou também o logo da Conferência: “Quem não viu, não assistiu”. O crachá amarelo é para as AP’s, o azul é para o Conselho Municipal de Saúde e que estão em fase de finalização. Logo após exibiu os crachás da municipal e que serão entregues aos delegados, convidados, observadores e apoio. Exibiu também modelos de bolsas, mas solicitaram a SMS bolsas com melhores materiais. Informou ainda as datas das Conferências. Logo após, finalizou os informes dizendo que no dia 18/10/2022 às 13 horas ocorrerá uma reunião com a presença dos dez presidentes das distritais para tomarem conhecimento que já recebemos a logomarca aprovada para os Conselhos Distritais de Saúde. **Ponto sete:** Informes da Secretaria Executiva. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que está participando da organização da Conferência Municipal de Saúde e que estão com dois ou três locais, mas que ainda não está fechado. Salientou que a Conferência Municipal de Saúde deverá ter a participação de quatrocentos a quatrocentos e cinquenta

peessoas. Por isso, estamos fazendo reuniões com os Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde. No dia 18/10/2022 faremos o fechamento de algumas coisas que foram solicitadas como por exemplo: parcerias com as CAP's, que são os coordenadores de área, etc. Então foi mostrado o "layout" da Conferência, o crachá amarelo para os Conselhos Distritais de Saúde e o azul para o Conselho Municipal de Saúde. Informou ainda que esteve juntamente com a Presidente Fátima Lopes na Assessoria de Comunicação Social da SMS (ASCOM) para saberem qual o modelo de crachá e a sugestão de bolsa. Que, por sua vez, tem conversado conforme a última Conferência para que todas as conferências aconteçam do melhor modo possível. Disse que vem reforçando junto aos Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde que cabe aos Coordenadores de Área ajudá-los na organização das Conferências Distritais de Saúde. Entretanto, naquilo que não for possível ser feito, que caberá aos Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde fazer contato com o Conselho Municipal de Saúde e que no dia 18/10/2022 reforçará isso. Prosseguindo, fez mais uma vez a leitura das datas das Conferências Distritais de Saúde: 18 e 19/11/2022 CDS da AP 4.0. 25 e 26/11/2022 CDS da AP 3.2; 26 e 27/11/2022 CDS da AP 5.1; 29 e 30/11/2022 CDS da AP 5.2; 02 e 03/12/2022 CDS da AP 5.3; 09 e 10/12/2022 CDS da AP 2.1; 13 e 14/12/2022 CDS da AP 3.1; 10 e 11/01/2023 CDS da AP 1.0; 13 e 14/01/2023 CDS da AP 3.3; 17 e 18/01/2023 CDS da AP 2.2. Finalizou os seus informes dizendo que essas foram as datas pactuadas com os Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde, inclusive foi encaminhado para publicação e sairá em Diário Oficial. Por fim, a 14ª Conferência Municipal de Saúde será nos dias 09, 10 e 11 de março de 2023. **Ponto oito:** Informes da Gestão da SMS. A conselheira Raquel de Moraes Barbosa Caprio disse que já foi contemplada. Entretanto, no que se refere ao Sistema Prisional, acha que precisava reforçar. **Ponto nove:** Informes do Colegiado. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** iniciou o seu informe sobre a Conferência Distrital de Saúde da AP 2.1 dizendo que houve uma reunião da comissão da Conferência Distrital de Saúde. Relatou ser difícil reunir os três segmentos (Usuário, Profissional e Gestor). Por isso, decidiram realizar a Conferência Distrital de Saúde em um único dia no Auditório do Instituto Philippe Pinel. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que vai passar um informe referente ao mês anterior. Disse que do dia 22 até o dia 25 de setembro de 2022 o SINDSPREV/RJ promoveu o Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e que aconteceu no Auditório do SINDSPREV/RJ, com nove Estados presentes e, com cento e dezoito participantes. Que no dia 25/09/2022 fizeram um grande passeio no Pão de Açúcar. No dia 28 de setembro aconteceu o Colegiado Gestor na Policlínica Rodolpho Rocco, antigo PAM Del Castilho. Informou também que tem avançado na resolução de alguns problemas do PAM Rodolpho Rocco. Relatou que tem alguns problemas que evidentemente não conseguiram resolver todos, como por exemplo, o tomógrafo ainda não está funcionando e que foi instalado no Governo Crivella. Por isso, já tem dois anos que não funciona. No dia 29 de setembro, também na Policlínica, foi realizada uma palestra sobre comunicação não violenta dentro do serviço. O conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes relatou ainda que a Presidente Fátima Lopes na Plenária Final da V Conferência Estadual de Saúde Mental usou da palavra para falar sobre a questão do tema e que a conferência aconteceu na Rua México, nº 128, com excelentes propostas aprovadas. Que a partir daí acontecerá a Conferência Nacional de Saúde Mental. Informou ainda que participou da trigésima nona reunião do Comitê Municipal de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna e que foi apresentado aqui pela companheira Raquel. Por fim, solicitou que conste em Ata que o tomógrafo instalado na Policlínica Rodolpho Rocco ainda não está funcionando. A

Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes informou que terça-feira, dia 18/10/2022 terá uma reunião dos presidentes na parte da tarde e na parte da manhã às 11 horas teremos a reunião da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde. A **Presidente do CDS da AP 3.3 Sílvia Lessa Figueira** disse que o Senhor José está nessa Comissão Organizadora, mas que no momento está impossibilitado de participar. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu que se a Presidente do CDS puder comparecer será um prazer. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que se a Presidente do CDS da AP 3.3 chegar às 11 horas poderá participar das duas reuniões; sendo a primeira reunião da Comissão de Organizadora da Conferência Municipal de Saúde e a segunda reunião às 13 horas com os Presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte e quatro minutos e eu, **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes